11 shows imperdíveis da Virada Cu
ltural

Ainda não sabe o que vai assistir entre as mais de 1 500 atrações da Virada Cultural? Não tem problema, a gente te ajuda. Confira a seguir algumas das melhores pedidas da programação deste ano, da MPB ao rap, do rock ao fado e do forró ao soul.

Erasmo Carlos (Palco São João, dia 21, às 10h)

Destaque do palco que celebra as cinco décadas da Jovem Guarda, Erasmo não parou no tempo e está em boa fase: depois do lançamento de Gigante Gentil no ano passado, ele revirou o catálogo e tirou a poeira de faixas antigas de seu repertório, que haviam sido tocadas poucas vezes ao vivo, as executando no espetáculo Meus Lados B. Espere por Maria Joana, Estou Dez Anos Atrasado e Mané João.

Hermeto Pascoal, Arismar do Espírito Santo e Nenê (Teatro Municipal, dia 21h, 0h)

O multi-instrumentista Hermeto Pascoal encabeça a sempre concorrida programação do Teatro Municipal. Como das outras vezes, os escalados relembram discos marcantes de suas respetivas carreiras. Acompanhado por Arismar do Espírito Santo (baixo) e Nenê (bateria), Hermeto relembra o trabalho lançado pelos três em 1993.

Caetano Veloso (Palco Júlio Prestes, dia 21, às 18h)

Principal atração da Virada deste ano, o baiano estica a turnê do disco Abraçaço (2011), que deveria ter sido encerrada no começo do mês com as exibições no Sesc Pompeia (que teve os ingressos para quatro noites esgotados) e no Sesc Itaquera. O público pode esperar por Estou Triste e A Bossa Nova É Foda.

Emicida convida Martinho da Vila e João Donato (Palco Júlio Prestes, dia 21, às 15h)

A apresentação é uma das mais aguardadas do evento: mais de 9 400 pessoas já confirmaram presença nas redes sociais. Emicida divide o palco com o sambista Martinho da Vila e o gênio da bossa nova João Donato.

Far From Alaska (Palco Rio Branco, dia 21, às 4h)

Revelação do rock nacional, os potiguares que se exibiram no Lollapalooza deste ano tocam em horário ingrato. Ainda assim vale conferir Emmily Barreto (voz), Chris Botarelli (sintetizador, guitarra e voz), Rafael Brasil (guitarra), Edu Filgueira (baixo e backing vocal) e Lauro Kirsch (bateria) executando as ótimas composições de modeHuman (2014), entre elas Dino vs. Dino e Politiks.

Mestrinho (Praça da República, dia 21, às 6h)

Nome da nova safra do forró, o requisitado sanfoneiro sergipano (que já tocou com Elba Ramalho, Gilberto Gil e Mariana Aydar) exibe as canções do disco de estreia, Opinião, lançado no ano passado. Lamento Sertanejo, Pra Sempre Dominguinhos e Chamego Bom respondem pelos melhores momentos do show. Outra boa pedida do palco é Alceu Valença, que se apresenta às 4h de domingo (21).

Carlos Dafé (Palco Vale do Anhangabaú, dia 20, 20h)

O carioca de 67 anos, que tocou com Tim Maia e já foi apelidado de “Padrinho do Soul” e “Marvin Gaye brasileiro”, lançou recentemente o dançante Bem-Vindo ao Baile, dividido entre faixas inéditas e regravações de favoritas da carreira. O trabalho contou com a participação do cantor Toni Garrido e do baterista Marcelo Yuka e chamou mais uma vez a atenção para o trabalho do talentoso soulman.

Walter Franco (Teatro Leopoldo Fróes, dia 20, 20h)

O músico circula com o repertório do aclamado e inclassificável Revolver, que completa 40 anos em 2015. Da lisérgica Mamãe d'Água ao jazz-rock de Feito Gente, passando pela percussão ritualística de Um Pensamento, o trabalho permanece atual e encerra camadas e mais camadas do que houve de melhor e mais anárquico na fértil música pop brasileira dos anos 70.

Os Paralamas do Sucesso (Sesc Pinheiros, dia 21, às 18h)

O trio formado por Herbert Vianna (voz e guitarra), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria) lançou uma caixa com a discografia completa do Paralamas do Sucesso mais dois CDs inéditos (um deles com versões em espanhol dos sucessos da banda e outro com raridades e sobras de estúdio). Em clima de festa, eles tocam Uma Brasileira e Lanterna dos Afogados.

Rico Dalasam (Palco Leôncio de Carvalho, dia 21, às 15h10)

Sensação do rap paulistano, Rico Dalasam viu sua carreira decolar no começo deste ano. Ainda sem disco de estúdio, o rapper de Taboão da Serra interpreta Aceite-C e Não Posso Esperar, os animados primeiros singles.

Carminho (Parque do Ibirapuera, dia 21, 17h)

Esta edição marca a estreia do Parque do Ibirapuera com programação ininterrupta durante as 24 horas de evento. Também é a primeira vez que algum país é homenageado no roteiro da Virada e Portugal foi o selecionado da vez. No roteiro, há as apresentações da cantora de jazz Mimicat e da banda de reggae Souls of Fire. Quem fecha o palco é a fadista Carminho.

VEJA SÃO PAULO.COM.BR (16/06/2015)